

havo cabofriense, escolhido pelo voto direto a os urnas em novembro. Como último  
orador, fez uso do parlamento em Explanas, o Senador ARISTARCO ARIOLI  
DE OLIVEIRA manifestou sua solidariedade ao Senador Virgínia Coelho por sua  
dimissão quanto ao perigo de poluição que seria provocada pela instalação de ga  
roduto através da Petrópolis no Estado de Figueira, citou exemplos que defumam  
sem o devido, atendo-se principalmente ao aqueduto do Alcatraz, implantado na  
Bacia de Guanabara, que provocara seu abandono. Disse ainda que era ne  
cessária a devida cautela para que não fossem criados problemas no est  
em Figueira. Abordou a dúvida da Petrópolis para com a CERJ, afirmando que o  
problema ainda não havia sido resolvido por culpa do atual Secretário de Minas  
e Energia do Estado, Deputado Toni Maurício Lombardi, Secretário que se recusa  
pronunciamento, agredindo ao povo cabofriense. Fez ainda comentários críticos  
respeito do Deputado Toni Maurício e da posição da CERJ, perante os municípios lina  
ligando, disse que lembrava do Governo do Estado comprometer o consumo de gaven  
nar com justiça a toda a comunidade cabofriense, e não se empregar apenas ao Pro  
jeta "Uma Luz na Escuridão", escuridão essa, vivida atualmente pelo povo ca  
briense. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão  
naõ ordinária, para dia treze do dezessete horas, encerrou a presente Exp  
completar, mandou que se fizesse esta Ata que, depois de lida, submetida à aprova  
ção plenária, aprovada, será publicada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Terceira Reunião Ordinária  
da Primeira Período Legislativa  
Ordinária, do ano de mil, nov  
centos e oitenta, quatro (1954)  
realizada no dia treze de março,  
do ano em curso.

Em dezessete horas do dia treze de março de ano

de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Sr. Senador Renato Vianna de Souza, e com a ocupação da primeira e da segunda cadeiras pelos Vereadores Delóvio Raja Galvão e Osmar Cardozo Moraes, respectivamente, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo São Romão, em resposta a chamada municipal, os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Vinícius Berra de Figueireda, Alameidas Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Amílcar Acival de Oliveira, Ama Célio Kalkian dos Santos Leão, Vinícius Pereira da Silva, Geraldo José Soares Neves, Manoel José de Aguiar, Silvano dos Santos Figueira, Walter de Berra Seixento e Virgínia Correia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Foi lida e aprovada a Ata da Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia oito de março do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que contou do seguinte: Requerimento nº 01184, de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, requer envio de ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que determine a Secretaria Competente e envio do Balanço do Orçamento de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984) à Câmara Municipal, bem como o Volume que recolheu a total arrecadação, em respectivos cheques (xerox) entregues às entidades favorecidas, com os devidos recibos, Requerimento nº 08184, do mesmo autor, requer envio de ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que determine a Secretaria competente enviar a esta Casa Legislativa, os Balanços referentes aos citados afugados miáquias e dos caminhões, xerox dos títulos de propriedades, bem como a quitação dada pelos proprietários, Indicação nº 08184, de autoria do Vereador Vinícius Geraldo José Soares Neves, solicita doação de imóvel pela Prefeitura em Jardim Esperança para implantação de Delegacia Policial, Indicação nº 08184, do lauro do Vereador Osmar Cardozo Moraes, Indica ao Excelentíssimo Chefe do Poder Executivo Municipal, a construção de um Grupo Escolar, na localidade de Bantanga Campos Novos, nesta cidade, e Indicação nº 08184, do mesmo autor, Indica ao Excelentíssimo Chefe do Poder Executivo Municipal, a construção de um colégio na localidade de Monte Alto, distrito deste município. Terminada a leitura do Expediente e não havendo outras matérias, o Senhor Presidente, de imediato, transcreveu os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram apreciados os seguintes itens:

1  
rias: Foram aprovadas as Indicações nº: 05/84, de autoria do Senador Geral  
dino Farias Neves e 08 e 09/84, da autoria do Senador Osmar Cordeiro Barros  
Aprovadas também os Requerimentos nº: 07 e 08/84, de autoria do Senador An-  
lônio Carlos de Carvalho Almeida. Durante o encamiamento do Reque-  
rimento nº 08/84, o Senador Aguiar Silva da Rocha, a parou o Executivo Municipal,  
por ter sido adiado o caminhão para compra do Município. Considerou o Reque-  
rimento perturbador, alguma tentativa de criar o departamento junto a Mercado do  
P.M.D.B. Disse ainda, que no o Requerimento fosse finalizado, o Senador  
Antônio Carlos, teria pedido os Balanços do Executivo. Externou sua man-  
tenha confiança ao Prefeito Otávio Corrêa encaminhando o caso do AIRE-  
DIO: Ao encaminhar o Requerimento nº 07/84, o Senador Aguiar Silva da Rocha, não  
considerou pertinente o Requerimento, e que não estava a altura de que o  
Senador Antônio Carlos, e que representa um verdadeiro dilema para a po-  
lítica para Casa Legislativa. Disse ainda, que tecnicamente o Requerimento era  
falta vista, obrigatoriamente os gastos do Prazonal fossem que constar. Enjuí-  
ciamente nos Balanços da Prefeitura, bem como do Balanço geral, com recorta-  
o despesa. Foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça, os seguin-  
tes Projetos: Projeto de lei nº 10/84, de autoria do Senador Octávio Reg. Gol-  
ghia. Projeto de lei nº 12/84, contendo Mensagem Executiva nº 12/84. Foi aprova-  
do a Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nos se-  
guintes Projetos: Projeto de lei nº 241/83, contendo Mensagem Executiva nº 203/  
83, Projeto de lei nº 242/83, contendo Mensagem Executiva nº 204/83, Projeto  
de lei nº 243/83, contendo Mensagem Executiva nº 205/83, Projeto de lei nº  
246/83, contendo Mensagem Executiva nº 199/83, Projeto de lei nº 247/83, contendo  
Mensagem Executiva nº 200/83, Projeto de lei nº 248/83, contendo Mensagem  
Executiva nº 196/83, Projeto de lei nº 249/83, contendo Mensagem Executiva nº  
197/83, Projeto de lei nº 06/84, contendo Mensagem Executiva nº 05/84, Projeto  
de lei nº 07/84, contendo Mensagem Executiva nº 07/84, Projeto de lei nº 08/84,  
de autoria do Senador Virgílio Corrêa de Souza. 09/84, do mesmo autor. Enmi-  
nada a ordem do dia e, interrompida a palavra para EXPLICAÇÕES PRECISAS  
fez uso da mesma o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, criticou os serviços  
prestados pelo Gub. Jacó Salgueira, dizendo que os proprietários estavam  
mesmo prezando a população. Criticou alguns vereadores da P.M.D.B. que não

disputavam empregar na Salmeira, e que nenhum sendo não tinham  
 condições de financiar a Empresa. Manifestou apoio ao Senador Paulo  
 Bezvedo por sua independência na Casa Legislativa. Finalizou, dizendo  
 que era ao povo, que o Senador devia sua atitude, e formulou apelo de Pa-  
 feito para que tomasse providências quanto a Salmeira. A seguir, fez uso  
 da palavra o Senador ARISTARCO ARIOLI DE OLIVEIRA, agradeceu o Compromisso  
 Nacional de Alcalin pela presteza com que respondeu a formulação da  
 PEDAE, quanto ao colapso no fornecimento de água. Disse que o Compromisso  
 Nacional de Alcalin respondeu, dizendo que a tubulação fora atingida por  
 uma máquina. Enfatizou de que o Governo do Estado não tinha se com-  
 portado a altura das expectativas do povo fluminense, e enumerou uma sê-  
 rie de críticas. Lembrou que era importante um posicionamento da legisla-  
 tiva em defesa dos interesses municipais. Continuou, criticando o consórcio  
 de falta de energia no Município, e ainda, encareceu um melhor tratamento  
 por parte do Deputado Toni Maurício para com o povo colômbense. Logo a-  
 pós, fez uso da palavra o Senador WALTER DE BRESSA TEIXEIRA, lamentou que,  
 alguns senadores na Casa Legislativa estavam em pânico, e comportando-se  
 nem a consciência política. Disse ainda, que quando referiu-se ao analfabetis-  
 mo citava, Senador da tribuna, sim, e que fora escrito por terceiros. Disse, ain-  
 da, que era muito desagradável um senador, tentar mostrar e que não era. A-  
 presentou um retrospecto de sua vida profissional e política, afirmando que  
 sempre merecera o respeito e voto dos seus amigos e companheiros de traba-  
 lho. Continuando, aconselhou ao Senador do PDS, a estudar a função de  
 Senador, ao invés de fazer "mine encene" na Câmara. Finalizou, dizendo  
 que, quando um homem entrava em pânico deixava de pensar, e que por isso,  
 aconselhava que, os que entrassem alômbos, que procurassem o psiquiatra  
 do PDS, Doutor Ivo Saldanha. Em seguida, fez uso da palavra o Senador AN-  
 TÔNIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, lamentou que a Bancada do PMDB, tivesse  
 se retirado no momento de sua fala. Justificou Requerimentos de sua autoria,  
 citando o aspecto legal de sua proposição. Lembrou aos Senadores do PMDB, que  
 se apoiaram, e que devam uma demonstração de independência. Disse, não podia  
 comparar ao Senador Aristarco Arioli, que no seu encaminhamento tivera o  
 mérito dos seus Requerimentos. Disse ainda, que se tivesse o Q.I. de Senador

Orizabance, a cidade por conta, tem muitas moringas e muitos pontos de ganho. Continuando, afirmou que em momento algum, os seus Requesi-  
mentos colocavam em dúvida a honestidade do Prefeito, mas sim, que deseja  
que o Prefeito cumpra o lei. Quanto ao problema CERIX PREFEITURA, di-  
ze que o Prefeito tem que pagar a CERJ, para que a população não fique  
sem a iluminação pública, tão necessária. Dirigindo-se ao Senador Diniz  
Berra disse que não mudou de 1983 para 1984, mas que fez um com os seus  
Requisitamentos os laços dos correligionários do Pn. No dia seguinte, fez um da  
palavra o Senador AUREO BESSA DE FIGUEIREDO, disse que pronunciamento  
do Senador Antônio Carlos tinha a conotação de desonesto e que como parte  
nua, nada acrescentava ao seu partido. Justificou a atitude do Prefeito Glair Be-  
rra, fazendo com que a PESTALOZZI e APAE, participassem da venda de im-  
pressos para o Carnaval. Enclausurou que, entranhava as poluções do Senador Antônio  
Carlos, que em mil e novecentos e oitenta e três (1983), entrava sempre com o  
PMDB, que, em mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), alguma coisa esta-  
va acontecendo com o representante do PSD. Considerou os Requisitamentos do Se-  
nador Antônio Carlos altamente políticos, que tentavam colocar em dúvida  
a honestidade do Governador Glair Corrêa. Em seguida, fez um da palavra o Se-  
nador DIRLEI PEREIRA DA SILVA, apresentou apelo no sentido de que a saúde  
é o bem mais valioso do legislativo, e que fossem deixadas de lado as  
retaliações pessoais, e que o mais importante era o futuro da comunidade ca-  
tequina. Quanto aos Requisitamentos aprovados do Senador Antônio Carlos, a-  
firmou que o conteúdo dos mesmos não destinavam apenas a esclarecer a opi-  
nião pública, quanto a destinação das verbas municipais. Simbolizando, ainda,  
para os que criticavam ao Senador Antônio Carlos que a nível estadual, mu-  
nicipal, Comissão de Inquérito apunava gastos do carnaval do Rio de Janeiro. A-  
 seguir, fez um da palavra o Senador ALCINÉES PEREIRA DE SOUZA, disse que  
o Senador Dirley, extranhamente procurava agradar as Entidades Carnavales-  
cas do município, e que ele, Senador Alcmeides, entre o Samba e a Polézia, ficava  
com a pobreza. Disse que a venda de impressos, tiveram seu total apoio, com o ob-  
jetivo da renda ser distribuída aos parentes do município. Logo após, fez um da  
palavra o Senador, IREO. Continuando, disse que por iniciativa como a da venda  
de impressos, a população carente estava sendo atendida em todos os níveis. Final-

liganda, disse que o Vereador Antônio Carlos deveria apresentar Requesi-  
 timentos quanto aos animalários de contratos do Arquiteto Oscar Niemeyer  
 para a primeira fase do Projeto Penymar, que era na realidade novas  
 empregos no Município, gastos da Prefeitura na área social. Citando a fa-  
 vela da Praia de Arqueira como exemplo mais marcante. Finalizando, disse  
 que tivera honra de junto com o Prefeito e Presidentes da Câmara, analisar o an-  
 nualinho do contrato para o início da primeira fase do Projeto Social a ser  
 desenvolvido em Penymar de autoria do Arquiteto Oscar Niemeyer. Em seguida  
 fez uso da palavra o Vereador VIRGINIO CORREIA DE SOUZA, abordou encontro de  
 Profissionais a ser realizado em Cabo Frio, quando a classe colocaria em dis-  
 cussão uma série de reivindicações, e disse ainda, que os profissionais pedi-  
 am contar com o seu apoio. Continuando, disse que se enveredava por cumprir  
 o seu dever na Câmara Municipal de Cabo Frio, embora a política fosse uma  
 ciência de difícil execução, e que constantemente apresentava proposições  
 de interesse da Municipalidade. No entanto, acrescentou que a política era  
 uma faca de dois gumes, pois da mesma forma que cortava a faveira, cortava  
 na ao contrário, e citando a poeta Augustina dos Anjos disse: A faca que te beija  
 e a mão que te afaga, e a mesma boca que encarna, e a mesma mão que o  
 pedrega. E seguiu, disse que não aceitava iminências masculinas, pois assim  
 de onde partim, vinte ter a consciência de dever cumprido. Finalizando, re-  
 feriu-se aos demais Vereadores que não lhe dirigiram comentários envolvendo  
 com o intuito de criar atritos com os outros companheiros, e ainda, que co-  
 nhecia o limão do seu Banco, que tinha certeza de onde isso chegar, e que,  
 ainda sendo pedio que não partilham suas posições na Câmara Municipal de  
 após, fez uso da palavra o Vereador ONIAS CARDEIRO MORAIS, falou de seu argu-  
 mento em apoiar o Prefeito Olair Correia, e que do tribuna da Câmara manifestou  
 sua mais incontestada solidariedade ao Executivo, pelo obra de grande alcance so-  
 cial que estava sendo levada a efeito no Município de Cabo Frio. Enumerou uma  
 série de argumentos que o levaram a dar o maior incentivo a parte do Prefeito  
 Olair Correia, o quem considerava o medidor das classes menos favorecidas do Mu-  
 nicipio de Cabo Frio. Disse ainda, que ao deixaria de apoiar o Executivo Muni-  
 cipal, quando fosse constatado qualquer irregularidade em sua Administração.  
 Continuando, disse que a preocupação de alguns Vereadores era a de se manter

o lado menos favorável dos fatos, mas que, esquecidos de perguntar a quem a Administração encetada pelo Prefeito OPAIM CORRÊA como último cidadão em explicações finais, fez uso do palavra o Vereador MAURO JOSÉ DE ATEVEDO obedeceu as proposições que tramitavam na Câmara naquela reunião, ao justificar seu apoio a Requerimentos oriundos do BANCADA de PSD, disse que sua posição favorável, não significava que estivesse contra o Prefeito OPAIM CORRÊA que continuava a merecer toda a sua confiança, respeito. Continuando, esclareceu que, ao votar favoravelmente aos Requerimentos de Informações, era uma prova irrefutável de que colocava a maior e inabalável confiança no Executivo Municipal, e que votava com consciência, sabedor de que o Prefeito não tinha nada de oculto a ocultar. Finalizando, afirmou que estava sempre ao lado do Prefeito, mas que as críticas eram necessárias, desde que fossem construtivas e que mais uma vez apresentava sua fidelidade ao Executivo Municipal. Na manhã havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para a quinta-feira, dia quinze, do dezesseis horas, encerrando a presente S. para continuar, mandou que se fizesse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, lida e assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Quarta Reunião Ordinária,  
do Primeiro Período Ordinário, do  
ano de mil e novecentos e oitenta e  
quatro (1984), realizada no dia quinze  
de março, do ano em curso

No dezesseis horas, quarenta e cinco minutos de dia quinze de março, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984) sob a presidência do Vereador Renato Lima de Souza e, com a ocupação do primeiro secretário pelo Vereador Osmar Condino Rocha e, da segunda pelo Vereador Anísio Martins dos Santos Correia (had-cc), reuniu-se ordi-

Autêntico